

Balanço do G-3 é positivo

Depois de uma reunião na noite de quarta-feira para analisar os resultados conseguidos nos últimos dias na capital americana, os ministros das finanças do grupo dos três (Argentina, Brasil e México) concluíram que avançaram muito.

O objetivo do grupo, segundo Juan Sourrouille, Gustavo Petricioli e Bresser Pereira, foi a redução dos juros da dívida externa e obtenção de maiores prazos para pagá-la. Tanto o presidente do Banco Mundial quanto o diretor do FMI e até mesmo o secretário do Tesouro apoiaram essas metas nos últimos dias, o que já é alguma coisa, concluíram os três ministros.

Eles notaram que em cada ciclo de negociações para o reescalonamento da dívida, desde 1983, as nações devedoras conseguiram termos cada vez melhores dos credores. Quando uma delas conseguia uma vitória, nas negociações seguintes ela se estendia aos demais devedores.

Por causa disso, tanto argentinos quanto mexicanos estão torcendo a fim de que o Brasil consiga o *spread* zero, ampliação do prazo para pagamento da dívida, mais tempo de carência e a generalização de instrumentos de redução da dívida como títulos e conversão em investimentos. (R.G.).